

BOLETIM DA ASSEMBLEIA GERAL DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO CONCURSADOS

Quarta-feira, 11 de março de 2026 • às 9h • Praça da Estação

Pauta:

Leitura e destaques

Informes:

1. Férias Prêmio;
2. 7º progressão;
3. Ranqueamento das escolas por desempenho (GDE, avaliação quinzenal Português e Matemática, abono VAAR);
4. Novo Integral Educação Infantil;
5. OSC para contratação de Apoio ao Educando e Política de Atendimento Educacional Especializado;
6. Terceirizados
7. Congresso da CSP Conlutas;
8. Transporte Escolar (*escrito*);
9. Corte de Verba das Escolas (*escrito*).

Avaliação:

- Avaliação da Diretoria;
- Avaliação da Categoria.

Encaminhamentos:

- Votação da Pauta sem destaques e dos destaques do bloco econômico;
- Votação do indicativo de greve;
- Votação do calendário;
- Votação dos delegados do Congresso da CSP Conlutas.

FÉRIAS PRÊMIO

Foi informado pela prefeitura à direção do Sind-REDE o montante pago para férias prêmio em 2025. O valor é superior ao acordado na greve (cerca de 55 milhões). Porém, não foi o suficiente para destravar a fila de pedidos para a venda em espécie, que tem cerca de 2 anos de atraso. Não sabemos ao certo se houve um aumento de pedidos de prioridade que passam na frente da fila ou se o valor calculado pelo governo não era suficiente, ou os dois casos. Além disso, foi levantado que a lista não tem sido atualizada adequadamente. Tem um problema concreto. Por isso foram formuladas propostas de pauta de reivindicações para dar conta dessa demanda.

7ª PROGRESSÃO

Ainda há muitas incertezas com relação a como será ofertado pelo CAPE a formação para a 7ª progressão. As inscrições deverão ser encerradas em maio, com garantia de acesso em 2026 para todos os professores, que tiverem publicada a 6ª progressão e que desejarem. Caso não sejam ofertadas até essa data, tendo em vista o acordo de greve, deverão ser aceitos certificados de outras instituições também para essa progressão. Somente no momento da oferta, poderemos saber qual será o modelo de formação que a SMED pretende ofertar, uma vez que a portaria que normatiza não estabeleceu exatamente a modalidade, apenas o total de horas. Outras dúvidas e questões omissas, estamos questionando o governo sobre como será.

RANQUEAMENTO DAS ESCOLAS POR DESEMPENHO

Desde o ano passado, a Secretaria Municipal de Educação (SMED) informou às escolas da possibilidade de utilizar a complementação do FUNDEB, conhecida como Valor Ano Aluno Resultado (VAAR), para conceder bonificações em 2026. A condição é que o município cumpra os rígidos critérios federais para receber esses recursos – algo que não ocorreu em 2025. Conforme confirmado à nossa entidade, caso o VAAR seja captado, seu repasse será direcionado a professores e gestores que atenderem a critérios de produtividade, a serem

estabelecidos pela Secretaria. Essa política se trata de um retrocesso para educação municipal e afeta diretamente o direito à educação, uma vez que, responsabiliza a equipe escolar pelos resultados e tem por objetivo promover o treinamento dos estudantes para que realizem as provas externas, como SAEB e Avalia BH. Além disso, avaliamos que esse modelo aprofunda as desigualdades, uma vez que pune por meio da distribuição de verbas (via abono ou GDE) a equipe escolar, não investindo de fato para sanar os problemas de vulnerabilidade que afetam a aprendizagem e o desempenho escolar.

Seja a avaliação quinzenal de Língua Portuguesa e Matemática ou a alfabetização precoce na educação infantil, trata-se de uma tentativa de treinar os estudantes e falsear dados e não de melhoria real da aprendizagem dos estudantes. Essa política de mensuração de resultados por metas já é aplicada em outras redes como nas redes estaduais de Minas Gerais, de São Paulo e Paraná e já demonstraram que ao invés de sanar desigualdades escolares, só aprofundam as mesmas.

OSC PARA CONTRATAÇÃO DE APOIO AO EDUCANDO E POLÍTICA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

A prefeitura publicou uma segunda versão da Portaria nº 452/2025, que regulamenta o credenciamento de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) para a contratação dos chamados Profissionais de Apoio Escolar Especializados (anteriormente denominados Auxiliares de Apoio ao Educando). No dia 03/03, a Secretaria Municipal de Educação (SMED) realizou uma reunião com direções de escola e apresentou um cronograma para iniciar a migração dos Auxiliares de Apoio ao Educando da MGS para OSCs. Nessa mesma reunião, foi informado que seria realizado o credenciamento de 14 OSCs, mas isso não aconteceu até o momento. A portaria evidencia que a prioridade da política é terceirizar não apenas os profissionais de apoio, mas a própria organização e o funcionamento da educação especial na rede municipal. As OSCs passam a “gerenciar” planos pedagógicos elaborados pelos professores de AEE e a operacionalizar o atendimento por meio de profissionais de apoio, em detrimento do fortalecimento do corpo docente da rede e da atuação colaborativa entre professores de Educação Especial e regentes. Entendemos que a qualidade da educação especial inclusiva passa, necessariamente, pela ampliação do número de professores de Educação Especial, com formação inicial e continuada de qualidade, voltada ao ensino colaborativo. A escola pública não pode perder seu papel pedagógico, a tarefa docente não pode ser terceirizada e a necessidade educacional não pode ser transformada em mercadoria.

NOVO INTEGRAL EDUCAÇÃO INFANTIL

A proposta do Novo Integral apresentada pela SMED para a Educação Infantil no início deste ano, se trata de uma nova formulação da “Integradinha” proposta pela gestão Ângela Dalben, com participação da Natália, na época Secretária Adjunta. Essa reformulação faz parte da perspectiva de uma nova concepção de Educação Infantil que desconstrói tudo o que já foi elaborado na rede municipal, além de desvincular a matrícula (não há mais parcial e integral, apenas turno e contraturno). É um aprofundamento da terceirização docente nesta etapa de ensino.

Na Plenária Ampliada da Educação Infantil realizada de forma virtual no dia 06/03 foi definida uma proposta de fazer um rechaço à política proposta pela SMED de reorganização da Educação Infantil, com a alteração curricular, a alfabetização precoce e a terceirização da função docente. A proposta da diretoria é ter uma Plenária Específica da Educação Infantil no dia 17/03 para debater formas de resistir aos desmontes da SMED.

TRANSPORTE ESCOLAR

Não há novidades quanto a situação do transporte escolar das escolas que teriam o corte de ônibus. Segue sendo enviadas planilhas toda semana para a verificação da situação da demanda por escolas. Até agora não há nenhum novo posicionamento oficial. Já o transporte escolar especial foi substituído em algumas escolas por micro-ônibus, enquanto muitas escolas mantêm com o transporte via táxi, quando há muitos cadeirantes atendidos.

CORTE DE VERBAS DAS ESCOLAS

O Sind-REDE promoveu o diálogo com as direções escolares sobre cortes de verbas que algumas escolas têm sofrido. Algumas escolas sofreram um corte de até 50% em relação ao ano anterior. Na reunião realizada, foi

encaminhado que aquelas escolas que tiveram valores retirados dos seus caixas iriam enviar essas informações e nesse sentido, o sindicato fez um ofício solicitando informação para a SMED sobre esses casos.

Índice Econômico:

Estimativa de inflação:	3,92% (<i>Sind-REDE/BH</i>) 3,43% (<i>Dieese</i>)
Perdas Históricas:	aproximadamente 34%
Reajuste para o Nível 8 ter o valor cheio do piso:	70,35%
Valor necessário para o nível superior tenha o mesmo percentual de ganho em relação ao nível médio de 2019:	117,41%

Calendário:

TER 17/03	8h30 e 14h, no Sind-REDE: Plenária Específica da Educação Infantil
SEX 20/03	8h30 e 14h, no Sind-REDE: Plenária de Representantes dos Trabalhadores em Educação Concursados EJA: (virtual) às 18h30
TER 24/03	Horário e local a definir Assembleia Geral dos Trabalhadores em Educação Concursados (<i>Caso não haja retorno sobre a falta de professores</i>)
QUI 16/04	Horário e local a definir Assembleia Geral dos Trabalhadores em Educação Concursados (<i>Com indicativo de Greve</i>)

ANOTAÇÕES



Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de Belo Horizonte

sindrede.org.br | Av. Amazonas, 491, 10º andar - Centro - Belo Horizonte / MG